

Teoria Sociológica II

2023.2 IESP-UERJ

Guilherme Leite Gonçalves

Ementa

Em seus primórdios, a sociologia reivindicava a inadequação teórica da distinção indivíduo/coletivo, e se dedicou a pensar o entrelaçamento entre os lados. Desse projeto inaugurou-se uma tradição dedicada à redescritção de semânticas pré-sociológicas, atribuindo-lhes caráter relacional. Pense, por exemplo, nos conceitos de racionalidade, legitimidade ou solidariedade. No século XX, a teoria sociológica reorganizou-se em torno de outro problema, que possibilitou movimentá-la em sua diversidade reflexiva de maneira unitária: *como é possível a ordem social?*

A disciplina pretende discutir diferentes respostas oferecidas. O pressuposto da questão é que, destituída de determinações externas à sociedade, a desintegração em múltiplas subjetividades exige sínteses e/ou abstrações sociais internas que, ao mesmo tempo, permitem mediações e individualidades. Como desdobramento desse pressuposto, foram estabelecidas programas teóricos que pensam a possibilidade da ordem social a partir da (1) relação pragmática entre interação simbólica e autorreflexão individual (*análise pragmática*); (2) socialização por abstrações objetificadas, reificadas e fetichizadas (*teoria crítica e objetiva da sociedade*); (3) da formação de sistemas sociais que se estabilizam por oposição a um ambiente hiper complexo (*teoria dos sistemas*); (4) pela organização racional-discursiva (*teoria do agir comunicativo*); (5) pela função política, cultural e ideológica de um regime de dominação (*sociologia dos sistemas simbólicos*); e (6) pela desconstrução de projetos civilizatórios colonialistas (*sociologia crítica da modernização*).

Estes seis eixos teóricos serão referências para o desenvolvimento da disciplina. Não serão, no entanto, tratados de maneira estanque. Embora os aspectos e autores centrais de cada um desses eixos sejam enfatizados, também se buscará explicitar diferenças, influências e possíveis “voltas no parafuso” de uma abordagem a partir do confronto com outra. Paralelamente, a disciplina também visa reconstruir a trajetória da teoria sociológica no século XX conforme o debate sobre a possibilidade da ordem social.

Metodologia

A disciplina será conduzida por aulas expositivas e seminários estruturados a partir dos textos indicados. Leitura prévia e engajamento nos debates serão, portanto, fundamentais.

Forma de avaliação:

Média final: AS+PE

2

AS: Apresentação/Seminário

PE: Prova Escrita

Sessão 1 – Introdução ao curso

PRAGMATISMO SOCIOLOGICO

Sessão 2 – Mead: entre psicologia social e sociologia

Leitura obrigatória:

- MEAD, G. *Mind, Self and Society. From Standpoint of a Social Behaviorist*. Chicago: The University of Chicago Press, 1962, caps. II e III.

Leitura complementar:

- JOAS, H. *G. H. Mead: A Contemporary Re-examination of His Thought*. Cambridge: MIT Press, 1997.
- JOAS, H. “Interacionismo simbólico”. In: GIDDENS, A./TURNER, J. *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1999, pp. 127-174.

TEORIA OBJETIVA DA SOCIEDADE

Sessão 3 – Racionalismo, reificação e totalidade em Lukács

Leitura obrigatória:

- LUKÁCS, G. *História e consciência de classes: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, pp. 194-240 (“O fenômeno da reificação”).

Leitura complementar:

- JAY, M. *Marxism and Totality: The Adventures of a Concept from Lukács to Habermas*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1984, Cap. 2.
- MUSSE, R. “Racionalismo e reificação em História e consciência de classe”. *Tempo Social*, 30(3), 2018, 5-24.

Sessão 4 – Adorno e a dialética negativa

Leitura obrigatória:

- ADORNO, T. W. *Dialética negativa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, Parte II.

Leitura complementar:

- BONEFELD, W. “Negative dialectics and the critique of economic objectivity”. *History of the Human Sciences*, 29(2), 2016, 60–76.

Sessão 5 – Conceitos fundamentais da teoria crítica social de Adorno

Leitura obrigatória:

- ADORNO, T. W. “Marx and the basic concepts of sociological theory”. In: BONEFELD, W/O’KANE, C. (Eds.). *Adorno and Marx*. London: Bloomsbury, pp. 241-251.
- ADORNO, T.W. *Introdução à sociologia (1968)*. São Paulo: UNESP, aulas 3 e 4, pp. 79-113.

Leitura complementar:

- O’KANE, C. "Introduction to Theodor W. Adorno on Marx and the basic concepts of sociological theory" In: BONEFELD, W/O’KANE, C. *Adorno and Marx*. London: Bloomsbury, pp. 225-240.
- BONEFELD, W. "Economic objectivity and negative dialectics: On class and struggle". In: BONEFELD, W/O’KANE, C. (Eds.). *Adorno and Marx*. London: Bloomsbury, pp. 99-120.

TEORIA GERAL DA AÇÃO E DOS SISTEMAS

Sessão 6 – Concepção parsoniana de dupla contingência

Leitura obrigatória:

- PARSONS, T. et al. "Some Fundamental Categories of the Theory of Action: A General Statement". In: PARSONS, T./SHILS, E. (Eds.). *Toward a General Theory of Action*. Cambridge: Harvard University Press, 1951, pp. 3-30.

Leitura complementar:

- DOMINGUES, J. M. *A sociologia de Talcott Parsons*. São Paulo: Annablume, 2008, Cap. 1.
- LUHMANN, N. *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 2010, aula 1.

Sessão 7 – Ação e sistema social: a sociologia de Parsons

Leitura obrigatória:

- PARSONS, T. *O Sistema das Sociedades Modernas*. São Paulo: Pioneira, 1974, cap. 1.

Leitura complementar:

- DOMINGUES, J. M. *A sociologia de Talcott Parsons*. São Paulo: Annablume, 2008, Cap. 2 e 3.
- GONÇALVES, G. L. "Certeza do direito e teoria dos sistemas abertos: a crítica parcial de Talcott Parsons à distinção sujeito/objeto". In: GONÇALVES, G. L. *Direito entre certeza e incerteza: horizontes críticos para a teoria dos sistemas*. São Paulo: Saraiva, 2013, pp. 31-42.

TEORIA DA SOCIEDADE OU TECNOLOGIA SOCIAL?

Sessão 8 – Sociedade moderna em Luhmann: Diferenciação funcional e autopoiesis

Leitura obrigatória:

- LUHMANN, N. "Como é possível a ordem social?". In: LUHMANN, N. *Teoria dos sistemas na prática*, Vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2018, pp. 17-90.
- LUHMANN, N. *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 2010, aulas III, IV e V.

Leitura complementar:

- GONÇALVES, G. L./VILLAS BÔAS FILHO, O. Teoria dos sistemas sociais: direito e sociedade a partir da obra de Niklas Luhmann. São Paulo: Saraiva, 2013, Parte I.
- BARALDI, C./CORSI, G./ESPOSITO, E. Unlocking Luhmann. A Keyword Introduction to Systems Theory. Bielefeld: Transcript/Bielefeld University Press, 2021.

Sessão 9 – A dicotomia trabalho/interação e a sociologia dual de Habermas

Leitura obrigatória:

- HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. São Paulo: UNESP, 2014, Tópicos I.2 e I.3.

Leitura complementar:

- JAY, M. *Marxism and Totality: The Adventures of a Concept from Lukács to Habermas*. Berkeley: University of California Press, 1984, Cap. 15.
- GONÇALVES, G. L. “Entre el idealismo y la alienación: Habermas como suspensión de la crítica al capitalismo en la sociología alemana”. In: TORRES, E/GONÇALVES, G. L. (Eds.). *Hacia una nueva sociología del capitalismo*. Buenos Aires: CLACSO, pp. 23-53.

Sessão 10 – Sistema/mundo da vida e a solução normativa habermasiana

Leitura obrigatória:

- HABERMAS, J. *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: UNESP, 2022, Vol. 2, Cap. 6.
- HABERMAS, J. *Facticidade e validade: contribuições para uma teoria discursiva do direito e da democracia*. São Paulo: UNESP, 2021, Cap. 1.

Leitura complementar:

- BRUNKHORST, H et al. *The Habermas Handbook*. New York: Columbia University Press, 2017.
- SCHUARTZ, L. F. “Entre teoria e esperança: os ‘potenciais de racionalidade’ do direito moderno na teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas”. In: SCHUARTZ, L. F. *Norma, contingência e racionalidade*. Rio de Janeiro: Renovar, 2005, pp. 229-305.
- REPA, Luiz. “A tensão indissolúvel: Habermas e a tese da neutralidade sistêmica do capitalismo”, *DoisPontos*, v. 18, n. 2, 2022, 11-22.

SOCIOLOGIA DOS SISTEMAS SIMBÓLICOS

Sessão 11 – Bourdieu: a teoria da prática

Leitura obrigatória:

- BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. São Paulo: Bertrand do Brasil, 1989, Caps. 1, 3 e 6.

Leitura complementar:

- MICELI, S. “A força do sentido”. In: BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2007, pp. VII-LXI.
- NEVEU, E. “Bourdieu’s Capital(s): Sociologizing an Economic Concept”. IN: MEDVETZ, T./SALLAZ (Eds.). *The Oxford Handbook of Pierre Bourdieu*. Oxford: Oxford University Press, 2018, pp. 347-374.
- WACQUANT, L. “A Concise Genealogy and Anatomy of Habitus”. IN: MEDVETZ, T./SALLAZ (Eds.). *The Oxford Handbook of Pierre Bourdieu*. Oxford: Oxford University Press, 2018, pp. 528-536.

CRÍTICAS DA MODERNIZAÇÃO (CAPITALISTA)

Sessão 13 – Giddens e a reflexividade da modernidade

Leitura obrigatória:

- GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: UNESP, 1991, Caps. 1, 2 e 6.

Leitura complementar:

- COSTA, S. “Quase crítica: insuficiências da sociologia da modernização reflexiva”, *Tempo Social*, vol. 16, n. 2, 2005, 73-100.
- DOMINGUES, J. M. “Teorias sociológicas do século XX”. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 2008, Cap. 4.
- GIDDENS, A./BECK, U./LASCH, S. *Modernização reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: UNESP, 1995.

Sessão 13 – O caráter eurocêntrico da modernidade e os estudos pós-coloniais

Leitura obrigatória:

- HALL, S. “The West and the Rest: Discourse and Power”. In: GIEBEN, B./HALL, S. (Eds.). *Formations of Modernity*. Cambridge: Community Press, 184–227.
- CHAKRABARTY, D. *Provincializing Europe. Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton: Princeton University Press, 2008, pp. 3-47.

Leitura complementar:

- BOATCA, M./COSTA, S. *Postcolonial Sociology: A Research Agenda*. London: Routledge, 2010.
- DOMINGUES, J. M. *Modernidade global e civilização contemporânea: para uma renovação da teoria crítica*. Belo Horizonte: UFMG, 2013, Cap. 2.
- KERNER, I. “Postcolonial theories as global critical theories”, *Constellations*, vol. 25, n. 4, 2018, 614-628.

Sessão 14 – Nova Leitura de Marx

Leitura obrigatória:

- BACKHAUS, H-G. “On the Dialectics of the Value-Form”, *Theses Eleven*, vol. 1, n. 1, 1980, 99-119.

Leitura complementar:

- BARREIRA, C. M. “A ‘Nova Leitura de Marx’: um mapeamento de suas premissas e desenvolvimento. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, 63, 2022, 10-40.
- ELBE, I. “Helmut Reichelt and the New Reading of Marx”, in: BEST, B. et al. *The SAGE Handbook of Frankfurt School Critical Theory*. London: SAGE Publications, 2018, pp. 367-385.
- GONÇALVES, G. L. “Teoría social en Marx”. In: TORRES, E et al (Eds.). *Marx 200: presente, pasado y futuro*. Buenos Aires: CLACSO, p. 187-214.

Sessão 15 – Prova escrita